



Reforma Sindical é discutida por dirigentes, especialistas e parlamentares.

Pág. 7

SINDHERJ lança Manual de Segurança Hospitalar

Pág. 5

IMPRESSO ESPECIAL
050200977-2/2002-ECT/DR/RJ
SINDHERJ
... CORREIOS ...

HospitalRIO

ANO VII - Nº 67 - ABR/MAI 2005 | INFORMATIVO DAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS DOS HOSPITAIS E CLÍNICAS DO RIO DE JANEIRO : AHCRJ, FEHERJ E SINDHERJ



Hospital Business movimentará o setor em setembro

Págs. 8 a 10

BIOSSEGURANÇA



Item essencial para a qualidade dos serviços de saúde

O SINDHERJ tem incentivado a troca de conhecimentos sobre novas técnicas, a legislação e todos os aspectos relacionados à segurança hospitalar, fator preponderante para a prestação dos serviços de saúde com qualidade.

SINDHERJ

Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado do Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 257 - salas 1506 / 1515
Centro - Rio de Janeiro / RJ CEP: 20040-009
Tel.: (21) 2544-0877 Fax: (21) 2240-1746
e-mail: sindherj@sindherj.com.br
www.sindherj.com.br



HospitalRIO

informativo das entidades representativas dos hospitais e clínicas do Rio de Janeiro

FEHERJ - Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado do Rio de Janeiro.

Av. Rio Branco, 257 - salas 1511/1512
Centro - RJ CEP: 20040-009
Tel/fax: (21) 2544-8324/2544-8325
www.feherj.com.br - feherj@feherj.com.br

Presidente

Dr. José Carlos de Souza Abrahão

1º Vice-Presidente

Dr. Armando Carvalho Amaral

2º Vice-Presidente

Dr. Marcus Camargo Quintella

Diretor-Secretário

Dr. Luiz Fernando Froimitchuk

Diretor-Tesoureiro

Dr. Guilherme Xavier Jaccoud

SINDHERJ - Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado do Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 257 - salas 1506/1515
Centro - RJ CEP: 20040-009
Tel: (21) 2544-0877 - Fax: (21) 2240-1746
www.sindherj.com.br - sindherj@sindherj.com.br

Presidente

Dr. Armando Carvalho Amaral

1º Vice-Presidente

Dr. José Carlos de Souza Abrahão

2º Vice-Presidente

Dr. Luiz Fernando Froimitchuk

3º Vice-Presidente

Dr. José Elias Mansur

Tesoureiro

Dr. José Massoud Salame

Secretário-Geral

Dr. Luciano Balbino

AHCRJ - Associação de Hospitais e Clínicas do Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 257 - salas 405/409
Centro - RJ CEP: 20040-009
Tel: (21) 2532-0540 - Fax: (21) 2262-0773
www.ahcrj.com.br - ahcrj@ahcrj.com.br

Presidente

Dr. Armando Carvalho Amaral

1º Vice-Presidente

Dr. Eduardo Salluh Balbino

2º Vice-Presidente

Dr. Celso Antunes Rodrigues

3º Vice-Presidente

Dr. Nemer Chidid Filho

Secretário

Dr. José Francisco Ferrão

Tesoureiro

Dr. Gedalias Heringer Filho

Coordenação Editorial

Factual Comunicação - Rua Voluntários da Pátria, 190 / 501, Botafogo, Rio de Janeiro - RJ. CEP: 22270-010.

Tels.: (21) 2226-1346 / 1347 ou 2539-0775 * Site: www.factualcomunicacao.com.br * e-mails: factual@factual.

inf.br / cmonroy@factual.inf.br * **Jornalistas-Responsáveis:** Carol Monroy / Flavia Torres (Mtb 17233) *

Reportagem: Carol Monroy

Projeto gráfico, diagramação e ilustrações

Mabuya Design - www.mabuya.net

e-mail: contato@mabuya.net

Tels.: (21) 2258-9004 / (21) 2568-6883

Tiragem: 6 mil exemplares

Distribuição: gratuita

Periodicidade: bimestral

* Nota da Redação: Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião dos editores e jornalistas colaboradores.

Novos tempos e novos rumos para nossas entidades

Caros amigos,

Inicialmente gostaria de agradecer o apoio de todos em nossa reeleição no SINDHERJ e também na eleição da AHCRJ.

Estou certo de que teremos muito trabalho pela frente. Mas já nas primeiras reuniões de diretoria conjunta das entidades, tenho ficado surpreso com a participação de todos, certamente acreditando nesta nova fase. Essa presença e apoio nos deixam muito animados. Funcionários antigos e novos, assessoria jurídica e diretores estão comprometidos com a imagem futura de nossas entidades e, portanto, embuídos de realizar um excelente trabalho, lutando para atender às justas reivindicações do nosso segmento.

Sabemos que a luta não será fácil, mas temos consciência de que, com o grau de profissionalização que desenhamos, poderemos atuar nas negociações com os demais atores do setor saúde com muita qualidade.

Evitando retrabalhos e ações independentes, procuraremos estar junto às demais entidades do setor envolvidas neste processo e contamos para isso com o apoio da FEHERJ e da Confederação Nacional de Saúde (CNS), através de seu presidente, Dr. José Carlos Abrahão, que tem sido incansável na defesa dos interesses da categoria em todo o Brasil, conquistando assim avanços importantes para o segmento, como foi no PIS, na Cofins, no ISS, na MP 232, na 306 e muitos outros. Os sindicatos que compõem a FEHERJ e a AHERJ, através de seu presidente Mansur José Mansur, também têm sempre procurado dar o apoio necessário às nossas ações.

Neste momento, estamos criando câmaras técnicas, formadas por funcionários e diretores, grupos de trabalho específicos que atuarão contrapondo com os diversos setores de relacionamento das nossas entidades. Em nosso próximo Hospital Rio estaremos nomeando-os para ciência de todos.

Desejo um 2005 proveitoso e que possamos ultrapassar com facilidade todas as inúmeras barreiras que se apresentam na gestão médico-hospitalar, vivenciadas por nós nesses últimos anos.

Dr. Armando Carvalho Amaral,
Presidente da AHCRJ e do SINDHERJ

Nesta edição:



eventos — pág. 4
Encontro de Hospitais



lançamento — pág. 5
Manual de Segurança Hospitalar



cursos — pág. 6
Programação de cursos



atualidade — pág. 7
CNS promove seminário sobre Reforma Sindical



hospital business — págs. 8 a 10
Feira parte para sua 12ª edição



Artigos Jurídicos — págs. 11 a 13
Dr. Bernardo Safady Kaiuca
Dr. Antonio Ferreira Couto

Encontro de Hospitais

AHERJ promove em Mangaratiba o 13º Encontro de Hospitais do Estado

Foi realizado de 15 a 17 de abril, no Hotel Portobello, em Magaratiba/RJ, o 13º Encontro de Hospitais do Estado do Rio de Janeiro. Promovido pela Associação de Hospitais do Estado (AHERJ), o evento teve apoio da AHERJ, FEHERJ e SINDHERJ e discutiu temas de grande importância no dia-a-dia dos estabelecimentos de saúde, como a situação atual do SUS, os procedimentos judiciais envolvendo o setor, responsabilidade médica e relacionamento entre prestadores, operadoras e usuários.

O presidente da Confederação Nacional de Saúde (CNS) e da Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado do Rio de Janeiro



O PRESIDENTE DA CNS E FEHERJ, JOSÉ CARLOS ABRAHÃO, FOI UM DOS PALESTRANTES



FOTOS DE DIVULGAÇÃO

EVENTO DISCUTIU VÁRIOS TEMAS QUE ENVOLVEM O SETOR SAÚDE

(FEHERJ), José Carlos Abrahão, presidiu a mesa 'Justiça e Saúde - Caminhos Paralelos', que contou com as ilustres participações do desembargador Antônio Isaías da Costa Abreu, membro do grupo de altos estudos da Memória Judiciária do Tribunal de Justiça do Estado, e do Ministro do Superior Tribunal de Justiça, José Augusto Delgado.

Também participaram do encontro o presidente da Associação Brasileira de Medicina de grupo (Abramge), Arlindo de Almeida; o diretor da Federação Nacional das Seguradoras (Fenaseg), Horácio Cata Preta, e o diretor da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), José Leôncio Feitosa.

Sindicato em ação

O SINDHERJ adquiriu uma Fiat Doblò Adventure para atender às necessidades das entidades. Caracterizado com a logomarca do sindicato, o carro serve para transportar diretores, funcionários e palestrantes em eventos e reuniões do setor saúde.

O CARRO DO SINDICATO JÁ ESTÁ CIRCULANDO >>

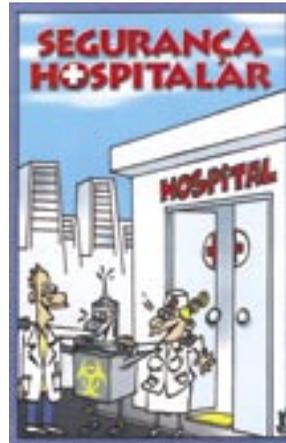




SINDHERJ lança manual que alerta para os riscos de acidentes no ambiente hospitalar

Publicação já está sendo distribuída gratuitamente nos estabelecimentos de serviços de saúde associados

O SINDHERJ patrocinou a edição de seis mil exemplares do 'Manual de Segurança Hospitalar', uma publicação bem humorada, no formato quadrinhos, da Nova SIPAT Comunicação, que já começou a ser distribuída nos estabelecimentos de saúde associados ao SINDHERJ / AHCRJ. O objetivo do manual é conscientizar funcionários e usuários das unidades de saúde para a importância de se adotar e seguir normas de segurança visando à preven-



ção de acidentes no ambiente hospitalar. Um dos personagens da publicação é o 'Aguilhão', que ensina boas práticas de manuseio de seringas e agulhas a fim de se evitar perfurações e contaminações. O manual aborda ainda temas como LERs - lesões por esforço repetitivo e gases medicinais. Os estabelecimentos associados interessados podem entrar em contato com o SINDHERJ pelo tel. (21) 2544-0877 ou pelo email: sindherj@sindherj.com.br





SINDHERJ anuncia sua programação de cursos

O SINDHERJ programou para este bimestre vários treinamentos, envolvendo temas de grande interesse para os profissionais que atuam na área da saúde, como: relações trabalhistas, comunicação, marketing, hotelaria, recursos humanos, tecnologia, controle de qualidade, faturamento, gerenciamento e liderança. Todos os cursos irão acontecer no auditório do sindicato, à Av. Rio Branco, 257 / 15º andar, Cinelândia. Os interessados devem entrar em contato pelo tel.: 2544-0877. Funcionários de estabelecimentos associados têm desconto. Segue a programação para maio e junho:

23/05: MARKETING PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Horário: das 18 às 21h | **Coordenação didática:** Dr. Mário Novais-RJ

24/05: RELAÇÕES TRABALHISTAS NA ÁREA HOSPITALAR

Horário: das 10 às 17h | **Instrutores:** Drs. Cássio Casagrande-RJ, Oswaldo Munaro Filho-RJ e Renato Vasco Pereira-RJ

25/05: A IMPORTÂNCIA DE SABER ADMINISTRAR E DE SABER SER ADMINISTRADO NO AMBIENTE HOSPITALAR

Horário: das 18 às 21h | **Coordenação didática:** Dr. Mário Novais-RJ

30/05: ENFERMAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

Horário: das 18 às 21h | **Coordenação didática:** Dr. Mário Novais-RJ

31/05: GERENCIAMENTO E LIDERANÇA PARA ENFERMAGEM

Horário: das 16 às 19h | **Instrutor:** Prof. Fabrízio Rosso-SP

01/06: ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DE ENFERMAGEM

Horário: das 18 às 21h | **Coordenação didática:** Dr. Mário Novais-RJ

03/06: COMUNICAÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Horário: das 9 às 18h | **Instrutora:** Roberta Trigo-SP

06/06: NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMÁTICA E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Horário: das 18 às 21h | **Coordenação didática:** Dr. Mário Novais-RJ

08/06: INDICADORES E CONTROLE DE QUALIDADE EM HOSPITAIS

Horário: das 18 às 21h | **Coordenação didática:** Dr. Mário Novais-RJ

10/06: HOTELARIA HOSPITALAR

Horário: das 9 às 18:30h | **Instrutora:** Ms. Sônia Watanabe-SP

13/06: A VIA ENDOVENOSA E O CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Horário: das 18 às 21h | **Coordenação didática:** Dr. Mário Novais-RJ

15/06 e 20/06: FATURAMENTO HOSPITALAR

Horário: das 15 às 19:30h | **Instrutor:** Enéas de Paiva Braga-RJ

22/06: FATURAMENTO UTILIZANDO A CBHPM

Horário: das 14 às 17:30h | **Instrutor:** Enéas de Paiva Braga-RJ

29/06: VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE PRODUTOS E SERVIÇOS DE SAÚDE

Horário: das 9 às 17:30h | **Instrutor:** Dr. Paulo Roberto Rebello-RJ

Força, união e ação para o progresso da Saúde



- Assessoria jurídica
- Calendário Anual de cursos e eventos
- Banco de Empregos
- Pesquisa salarial
- Pesquisa de preços e materiais

- Representação política nos Conselhos Estadual e Municipal de Saúde
- Representação da categoria patronal nas negociações coletivas junto ao Tribunal Regional do Trabalho.

Av. Rio Branco, 257 - salas 1506 / 1515 - Centro - Rio de Janeiro / RJ - CEP: 20040-009

Tel.: (21) 2544-0877 Fax: (21) 2240-1746

e-mail: sindherj@sindherj.com.br www.sindherj.com.br

SINDHERJ

Sindicato dos Hospitalares e Estabelecimentos de
Serviços de Saúde no Estado do Rio de Janeiro



Setor Saúde discute a Reforma Sindical proposta pelo Governo

Seminário promovido em Brasília pela Confederação Nacional de Saúde reuniu especialistas no assunto, dirigentes sindicais e parlamentares

A Confederação Nacional de Saúde em parceria com a Confederação Nacional de Serviços e com apoio da FEHERJ e de outras entidades do setor saúde realizou, em Brasília, no início do mês, o seminário 'Reflexos da Reforma Sindical sobre o Sistema Econômico Brasileiro'. Entre os palestrantes, três renomados especialistas em relações do trabalho: o ex-Ministro do Trabalho e ex-presidente do TST, Almir Pazzianotto; o ex-deputado federal e um dos fundadores do PT e da CUT, Edésio Passos, e o professor da USP, José Pastore. Também prestigiaram o evento os deputados Rafael Guerra (PSDB/MG) - presidente da Frente Parlamentar da Saúde -, Walter Barelli (PSDB/SP) e Arnaldo Faria de Sá (PTB/SP).

O seminário foi aberto pelo presidente da CNS e da FEHERJ, José Carlos Abrahão, que lembrou que o setor saúde foi excluído do Fórum Nacional do Trabalho,

de a ser encarada: já existe uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) em tramitação no Congresso, enviada pelo Poder Executivo. "A proposta já está lá, o jogo agora é legislativo. O que precisamos fazer é examinar os seus pontos críticos e ver o que é possível fazer para torná-la mais adequada ao país e não a este ou aquele grupo", sugeriu.

Ele destacou três problemas emergenciais no campo do trabalho: o fato de 11% dos brasileiros estarem desempregados; os altos índices de informalidade, que atingem 60% dos trabalhadores, e os 2,5 milhões de processos acumulados na justiça do trabalho, reflexo do excesso de conflitos entre trabalhadores e empregadores".

Antes da reforma sindical, Pastore defendeu uma profunda reforma trabalhista. "Esta deveria ser a prioridade do governo, mas houve uma opção por se fazer primeiro a reforma sindical. As duas deveriam ter o mesmo peso, pois uma não caminha sem a outra".

O ex-deputado federal Edésio Passos disse que o modelo proposto pelo governo é abstrato, não parte de uma situação real e se mostrou a favor da retirada total da PEC do Congresso. "Se esta proposta passar da forma como está, certamente irá causar um caos jurídico, um prejuízo geral para o país. Não há clima político para se levar isso adiante".

Almir Pazzianotto, Ministro do Trabalho no governo Sarney, também defendeu a derrubada da proposta: "Ela não diz a que veio. Precisamos de um movimento sindical que caminhe em direção à harmonização das relações do trabalho, pois de conflitos já estamos saturados. Da maneira como a coisa foi feita, está claro que trata-se de uma medida autoritária, vinda de cima para baixo, anti-democrática e com a chancela do Fórum Nacional do Trabalho. O êxito desse projeto significará o fracasso do país em matéria de relações do trabalho".



LIDERANÇAS DOS SETORES DE SAÚDE E SERVIÇOS, ALÉM DE PARLAMENTARES, DIVIDIRAM A MESA

apesar de ter se habilitado a participar. O fórum foi organizado pelo governo para discutir a reforma sindical e promoveu uma série de reuniões entre junho de 2003 e março deste ano. "Não queremos confronto, mas vamos usar as ferramentas do direito para garantir a nossa participação na reforma sindical. O setor saúde representa 6% do PIB e gera dois milhões de empregos diretos. Não podemos ficar de fora desta tão importante discussão", explicou Abrahão.

O professor José Pastore disse que existe uma reali-

Feira Hospital Business parte para sua 12ª edição

Evento apresentará novidades em produtos, equipamentos, serviços e tecnologia voltados para o setor médico-hospitalar

Já está tudo bem adiantado para o Hospital Business 2005, que acontece de 14 a 16 de setembro, na Marina da Glória. Esta será a 12ª edição consecutiva do evento, que já faz parte do calendário anual da cidade. Promovido pela AHCRJ, SINDHERJ e FEHERJ, o Hospital Business tem patrocínio da Amil e apoio da CNS, AHERJ, ABAH e Doctor Sac.

Com uma expectativa de público estimada em mais de dez mil visitantes, o Hospital Business é uma excelente vitrine para a exposição e lançamento de produtos e serviços para o setor médico-hospitalar.

Administradores hospitalares, donos e diretores de estabelecimentos de saúde, compradores, médicos, profissionais da área, estudantes e dirigentes compõem o perfil do visitante. “A cada ano, o evento vem crescendo e se fortalecendo, atraindo para a feira um público ávido por conferir as novidades em equipamentos, produtos, serviços e tecnologia para o setor”, diz Armando Carvalho Amaral, presidente da AHCRJ e do SINDHERJ.

A feira deste ano terá dois mil metros quadrados de montagem. Várias empresas já confirmaram presença, como Ideal Becken, Fadamac, Trakhealth, Cosimo Cataldo, MV Sistemas, Fanem, Clean Ambiental, Corpho, Ecoclean, Plastlab, Riomed Equipamentos, Assim, Engeclinic, Medquality, Sercon, KSS e Sismatec, entre tantas outras.

Paralelamente à feira estarão acontecendo, em três auditórios simultaneamente, a ADH Rio, encontro da área de gestão hospitalar realizado pelas Universida-



VÁRIAS EMPRESAS JÁ CONFIRMARAM PRESENÇA ESTE ANO

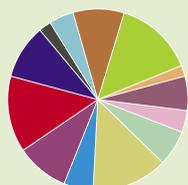
FOTOS DE DIVULGAÇÃO



PREVISÃO DE 10 MIL VISITANTES E 600 CONGRESSISTAS

des São Camilo; o III Reab - Salão de Reabilitação e Fisioterapia, organizado pela Sociedade de Fisioterapia do Estado do Rio de Janeiro, além de palestras multidisciplinares voltadas a profissionais de saúde. Cerca de 600 congressistas são esperados na edição deste ano.

Perfil dos Visitantes



| | | | |
|--------------------------------|------------------|--|--------------------|
| ■ Não Responderam | ■ Médicos | ■ Compradores | ■ Fisioterapeutas |
| ■ Dirigentes Hospitalares | ■ Enfermeiros | ■ Estudantes | ■ Outros Segmentos |
| ■ Diretores Médicos | ■ Nutricionistas | ■ Fabricantes de Produtos Hospitalares | |
| ■ Administradores Hospitalares | ■ Farmacêuticos | | |



Saiba tudo sobre o Hospital Business 2005



O menor estande possui nove metros quadrados e o maior, depende do interesse da empresa expositora. O custo é de R\$ 300,00 o metro quadrado já montado (montagem básica). O metro quadrado de área livre sai por R\$ 270,00. O total pode ser parcelado até agosto. Expositores que já participaram de edições anteriores têm 10% de desconto. Os interessados devem acessar o site www.hospitalbusiness.com.br

EXPOSITORES



FANEM:

Esta será a quinta vez consecutiva que a empresa, líder no mercado de equipamentos para neonatologia e laboratório, participa do Hospital Business.

Para o gerente de vendas Rubens Massaro, “trata-se de uma ótima oportunidade de divulgação da marca, para um grande número de pessoas, em um curto espaço de tempo, fortalecendo assim o nome da empresa no estado”.

Massaro adianta que a Fanem estará apresentando o mais moderno conceito de fototerapia do mercado, com inovações no tratamento de recém-nascidos com hiperbilirrubinemia. O produto Bilitron, desenvolvido no Brasil e patenteado mundialmente, foi apresentado pela primeira vez na última feira médica, em Dusseldorf, Alemanha. “Trata-se da primeira fototerapia por super-LED, com controles microprocessados e tamanho reduzido, tornando-se assim uma opção mais segura e econômica para este tipo de tratamento”, afirma o gerente da Fanem. Além disso, o Bilitron ocupa muito menos espaço nas UTIs, melhorando a circulação das equipes médicas e de enfermagem.



MV SISTEMAS:

A MV Sistemas participa do evento pela quarta vez. De acordo com Deise Luciano Regus, diretora-geral da empresa, “a



sua participação no evento tem caráter institucional, com o objetivo de fortalecer a imagem de destaque da MV no Rio de Janeiro, bem como estabelecer novos

contatos com instituições de saúde do Estado”. A empresa, especializada em sistemas de informática, estará apresentando um prontuário eletrônico com certificação digital com biometria.



CORPHO:

A empresa, que atua no segmento de distribuição farmacêutica, é uma veterana no Hospital Business, uma vez que já participou de sete edições.

Este ano é especial para a Corpho, que está comemorando 13 anos de fundação, motivo de muito orgulho para seu sócio-gerente, José Mário da Silva Novaes.



ECOCLEAN:

Esta será a primeira vez que a empresa, de produtos voltados para higienização, participa do evento na Marina Glória. Anteriormente, só

havia registrado presença numa edição, quando o Hospital Business era então realizado no Riocentro.

Segundo José Henrique Ramos da Silva, gerente-regional da empresa, “como trata-se de um evento único da área de saúde no Rio de Janeiro, o resultado de nossa primeira participação foi muito positivo em termos de oportunidade de apresentar nossos sistemas de higiene para os profissionais da área hospitalar do estado”.

Nesta edição, a Ecoclean estará lançando um sistema automático de última geração para lavagem e higienização de roupas hospitalares, cujo principal destaque, segundo a empresa, é uma excelente relação custo x benefício.

CLEAN AMBIENTAL:

A empresa, especializada em coleta de lixo hospitalar, participa do evento pela terceira vez. Num breve balanço dos anos anteriores, o diretor da Clean, Eduardo Almeida, diz que o retorno foi enorme: “Estreitamos o contato com nossos clientes e com empresas do setor, apresentamos ao mercado uma proposta diferenciada de trabalho e conseguimos assim conquistar novos e importantes clientes”.

Eduardo está bastante otimista com a edição 2005 do evento. “Acredito que esta seja a edição mais importante entre todas até aqui realizadas, uma vez que os estabelecimentos de serviço de saúde já estarão subordinados à RDC nº 306 da Anvisa, que entra em vigor agora em junho. Estaremos disponibilizando na feira nossos serviços para atender às novas necessidades do segmento, como assessoria para o desenvolvimento do manual obrigatório, a ser elaborado por cada unidade hospitalar, conforme previsto na RDC 306 e denominado PGRSS - Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde”.

PLASTLAB:

A empresa é outra antiga parceira do Hospital Business. Já participou de sete edições. Ana Lúcia Félix, gerente-administrativa, diz que o saldo é sempre bastante positivo, especialmente no que se refere à maior divulgação da marca no estado. “Sempre realizamos bons contatos, que podem se transformar em futuros clientes”, diz Ana Lúcia.



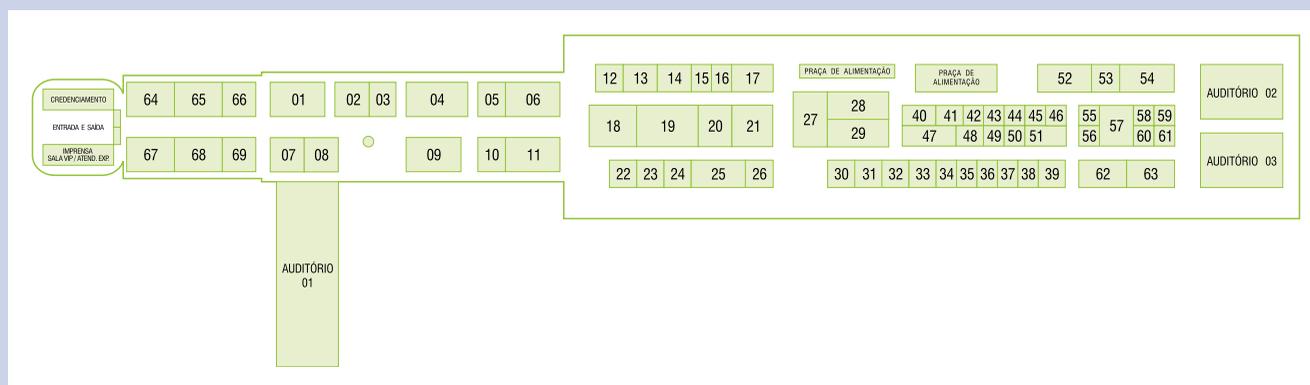
Este ano a grande novidade da empresa a ser divulgada na feira é a PL 7000, uma bandeja térmica multiuso completa, no formato 2 em 1 - vem com a bandeja transporte mais a de refeição junto. Pode ser usada com refis de três divisões e também sem divisão. Trata-se de uma espécie de fusão das duas antigas e tradicionais bandejas da marca, a PL 6000 e a PL 5005 BF.



OUTRAS EMPRESAS JÁ CONFIRMADAS:

- Assim
- Cosimo Cataldo
- Engeclinic
- Fademac
- Ideal Becken
- KSS
- Med Quality
- Riomed Equipamentos
- Sercon
- Sismatec
- Trakhealth

A PLANTA DO EVENTO:





Pagar ou não ao ECAD pela execução de obras musicais nos estabelecimentos de saúde?

- *Clínica Médica, bom dia!*
- *Bom dia, vocês tem televisão na sala de espera?*
- *Como assim senhor, não entendi sua pergunta... Aqui é uma clínica médica.*
- *Eu sei, eu sei. O meu médico me indicou que realizasse um exame na clínica, mas só irei se vocês tiverem televisão na sala de espera.*

O hipotético e improvável diálogo acima já foi, por mais incrível que possa parecer, fundamento para a cobrança de direitos autorais pelo Escritório Central de Arrecadação e Distribuição - ECAD em face dos hospitais, clínicas e estabelecimentos de saúde de maneira geral pela reprodução não autorizada de obras musicais.

O ECAD, cuja previsão legal se deu através da Lei Federal n.º 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais), é uma associação civil sem fins lucrativos, mantida pelas associações de titulares de direitos autorais e os que lhe são conexos. Tem por finalidade primordial autorizar a utilização de obras intelectuais, mantidas sobre a sua guarda; arrecadar e distribuir os direitos relativos à execução pública das obras musicais, lítero-musicais e de fonogramas, inclusive por meio da radiodifusão, transmissão por qualquer modalidade e a da exibição audiovisual; realizar atividades de assistência social, de estímulo à criação intelectual e outras discriminadas em seu estatuto; além de atuar, judicial ou extrajudicialmente, em nome próprio, para a conse-

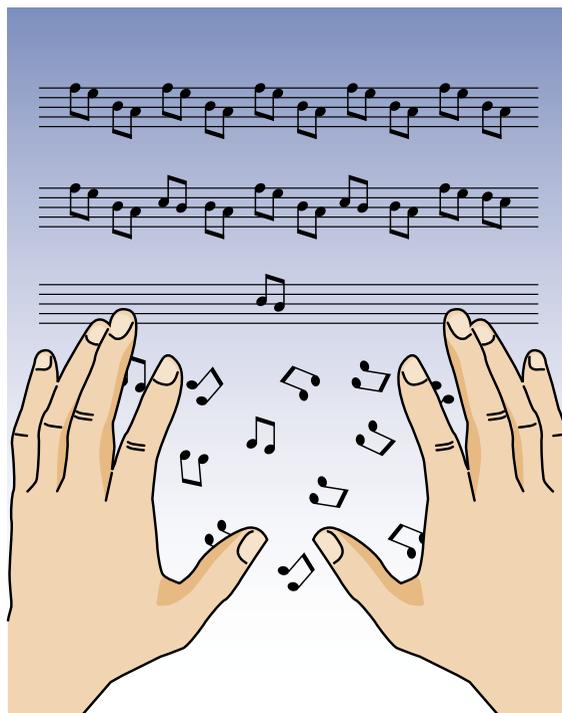
ção de suas finalidades e defesa dos direitos morais e patrimoniais dos autores e titulares de direitos autorais ligados à música.

No exercício destas prerrogativas, o ECAD, que possui legitimidade para representar os seus associados em questões judiciais, vem nos últimos anos endurecendo a fiscalização contra os estabelecimentos de saúde que executam obras musicais em suas dependências sem o devido pagamento dos direitos autorais ao escritório.

Diversos já foram os estabelecimentos que, face à pressão exercida pela entidade, procederam o recolhimento a fim de evitar o processo judicial de cobrança. Todavia, algumas empresas se furtaram ao pagamento, questionando sua exigibilidade sob o argumento principal de que a utilização das obras nunca fora com o objetivo de atrair clientela ou obter lucro.

A tese judicial defendida com êxito pelos estabelecimentos apontava também a postura viciada do próprio ECAD, que não atende os propósitos da lei 9.610/98 - criada para proteger o autor, gerando-lhe alguma forma de receita. Era comum - como pudemos constatar com alguns estabelecimentos sob o nosso patrocínio - que os autos de infração sequer discriminavam a obra executada no momento da fiscalização ou mesmo quem seriam os seus representantes detentores daquele determinado direito autoral cobrado. Um abuso!

O fato de existirem aparelhos de televisão ou rádio na





sala de espera ou nos quartos para internação de pacientes, e até mesmo a utilização dos mesmos pelos internos e seus acompanhantes, por si só, não resulta em direito à cobrança de direitos autorais incertos e indefinidos. Para que haja tal cobrança, deve restar comprovado que a utilização das obras é feita como forma de atração de clientela ou com intuito de obtenção de lucro.

Obviamente que a existência dos citados aparelhos não são recursos para captação de clientela, nem de acréscimo de lucros. Diferentemente de um hotel - onde o hóspede, ao optar por um estabelecimento, pondera o fato de que este também ofereça as maiores facilidades e vantagens de 'parafernália' eletrônica (TV a cabo, aparelho de DVD, rádio/aparelho de som) -, o paciente, por sua vez, dirige-se ao estabelecimento de saúde em busca de tratamento, pouco ou nada se importando com a trilha sonora executada na sala de espera.

O leading case da matéria no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro foi recentemente apreciado pela 14.a Câmara Cível, tendo o acórdão da relatoria do Des. Edson Scisínio a seguinte ementa:

Ação de cobrança. ECAD. Utilização de televisão em quartos e sala de espera da Casa de Saúde. Direitos Autorais. Lei nº 9.610/98

- Ausência de comprovação de que a referida utilização é com intuito de atração de clientela ou lucro.

- Recurso Improvido.

Por tais fatos, acreditamos que a tese defendida permanecerá incólume, devendo ser confirmada também no Superior Tribunal de Justiça a total desobrigatoriedade dos estabelecimentos de saúde do pagamento de direitos autorais pela utilização de obras musicais nas televisões e rádios que guarnecem a recepção ou os quartos da internação, o que, inclusive, propiciará àqueles que recolheram ao ECAD importâncias a título de direitos autorais pleitear o seu ressarcimento.

*** BERNARDO SAFADY KAIUCA**
é advogado, associado ao
escritório Lubanco Advogados
Associados, consultor jurídico
da AHCRJ, FEHERJ, SINDHERJ,
SINDHESB e SINDHSERRA



Condenados sem culpa

O segmento saúde no Brasil foi apanhado de surpresa com a evolução da obrigação de reparar os danos causados a terceiros. O judiciário no final do século XX e início do XXI, a partir das conquistas sociais e da própria evolução dos direitos fundamentais, com a geração da chamada Constituição Cidadã, de 1988, passou a contar com micro-sistemas protetivos, haja vista a defesa e proteção do consumidor - Lei 8078/90. Assim, gerou casuísmo e paternalismo sob a justificativa de ser uma lei desigual para tratar de desigualdades.

Todo o arcabouço de proteção e defesa (inversão do ônus da prova - Dano moral - Culpa Presumida - Interpretação mais favorável ao consumidor - proibição de denunciar à lide etc) passou a ser utilizado na relação médico-paciente, vez que foi entendido que tal contrato é relação de consumo. Dessa forma,

todo o sistema protetivo e defensivo deve ser usado para garantir a dignidade da pessoa humana, logicamente, tanto do paciente quanto do médico e, nunca, como o judiciário pátrio o adotou, qual seja: promover um antigo e injusto brocardo pelo qual o justo pague pelo pecador.

Em livros jurídicos temos defendido posição contrária, mas com a consciência de que somos andorinha e ainda não fazemos verão, embora o argumento de todos os doutrinadores do país seja na direção de fazer valer o direito fundamental contido no inciso III do artigo 1º da Constituição, qual seja a dignidade da pessoa humana, com o qual concordamos em gênero, número e grau. A verdade maior é que se olvidou o mínimo detalhe técnico de que o médico também é pessoa humana.

O novo Código Civil Brasileiro, em vigor desde 11



de janeiro de 2003, já caminhou mais na estrada da eticidade e oferece inúmeros recursos para que os julgadores possam punir as partes e procuradores por desvios comportamentais e de má-fé. Porém, é cedo para grandes mudanças.

A gratuidade de justiça sem comprovação tem gerado a tão famosa “indústria do dano”, que se estabeleceu no Brasil em detrimento do esculápio ético, sendo verdade trazida em livro por um magistrado paranaense, dando notícia de que 80% das ações propostas contra médicos são julgadas improcedentes, ou seja, o médico vence. Mas, certamente, isso só acontece após sofrer

danos morais e psicológicos por anos, durante o processo judicial, sem falar nos gastos com honorários de advogados e peritos, sem que lhe seja possível receber reembolso, pois a suposta vítima está “protegida” pelo Código de Proteção e Defesa do Consumidor.

O Superior Tribunal de Justiça já decidiu não caber ação do médico contra a suposta vítima, mesmo depois de vencer a ação em que foi réu, sob a alegação de que ela estaria no seu direito constitucional de invocar a prestação jurisdicional. Daí não poder falar em dar a mesma moeda de sofrimento e prejuízos que esta suposta vítima impingiu ao médico.

Há um dispositivo no Código de Proteção e Defesa do Consumidor que determina a verificação de culpa para todos os casos de profissionais autônomos. A priori estaríamos diante de uma tranquilidade maior para ser apurada a eventual negligência, imprudência ou imperícia, mas na realidade quase nunca se verifica uma demanda contra o médico de forma isolada, pois sempre existe um hospital, clínica, laboratório ou plano de saúde que faz parte da relação de trabalho e que poderá ser condenado sem culpa.

Os fornecedores de serviços (toda pessoa jurídica em área de saúde) respondem apenas com a existência de dano mais o nexo da causalidade, dificultando

sobremodo a defesa. O grave em todo esse contexto é que os julgadores e juristas pátrios ainda festejam essa ameaça, como sendo uma vanguarda brasileira em seara consumerista, esquecendo que labutam para dificultar as chances de mudarmos de posição no ranking da OMS em qualidade de saúde, onde nos encontramos no 124º lugar.

Em livros jurídicos temos defendido posição contrária, mas com a consciência de que somos andorinha e ainda não fazemos verão, embora o argumento de todos os doutrinadores do país seja na direção de fazer valer o direito fundamental contido no inciso III do artigo 1º da Constituição, qual seja a dignidade da pessoa humana, com o qual concordamos em gênero, número e grau. A verdade maior é que se olvidou o mínimo detalhe técnico de que o médico também é pessoa humana.

O mundo econômico da saúde e que pode ser considerado consumerista gira em torno dos segurados do sistema de saúde suplementar, isto podendo ser avaliado em torno de 36 milhões de segurados, sendo crível observar que todos os demais cidadãos, em torno de 140 milhões

dependentes do SUS, são potenciais autores de ação indenizatória contra o médico e o sistema em geral.

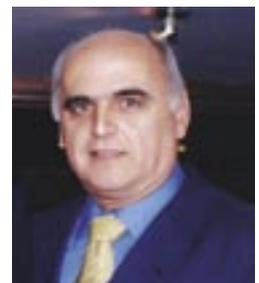
Assim, sob este rigor excessivo e levando-os ao clima de insegurança que se estabeleceu é certo que o judiciário já produz sinais de que irá voltar a inspecionar melhor os pedidos de gratuidade de justiça, mesmo dentro do rigor da lei, sendo certo que tanto para os profissionais liberais quanto para as pessoas jurídicas há que resultar provado, durante o processo, o defeito do serviço.

A explicação é complexa para o leigo e pedimos desculpas pela densidade do texto e pela forma pesada de transmitir a realidade jurídica na Responsabilidade Civil Médica e Hospitalar. Porém, é importante deixar claro que estamos lutando o bom

combate para viabilizar o Código Nacional da Saúde, no qual todas essas distorções serão parametradas.

O Superior Tribunal de Justiça já decidiu não caber ação do médico contra a suposta vítima, mesmo depois de vencer a ação em que foi réu, sob a alegação de que ela estaria no seu direito constitucional de invocar a prestação jurisdicional. Daí não poder falar em dar a mesma moeda de sofrimento e prejuízos que esta suposta vítima impingiu ao médico.

*ANTÔNIO FERREIRA COUTO FILHO
Presidente da Comissão de Biodireito
do IAB - Instituto de Advogados
Brasileiros e consultor jurídico do
Colégio Brasileiro de Cirurgões





Novo quadro de colaboradores das entidades do RJ

| FUNCIONÁRIOS / CONSULTORES / ASSESSORIA - SINDHERJ | |
|--|--------------------------------|
| ANA CARLA CALMON | ANALISTA DE RH |
| CARINA FERREIRA | AUXILIAR DE ESCRITÓRIO |
| CAROLINE CADEIAS | RECEPCIONISTA |
| CORI ACIOLI | CONSULTOR SUS |
| DAIANI CARLETE | ASSESSORA DE DIRETORIA |
| DANIELLE PECLAT DA ROCHA | ESTAGIÁRIA - JURÍDICO |
| FÁBIO MOREIRA VITORINO | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO |
| FRANCISCO KAPPS | ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL |
| PEDRO PAULO SAKSIDA | CONSULTOR |
| SONIA LIPPI | ASSESSORA DE COMPRAS |
| VALÉRIA FERREIRA DE ALMEIDA | AUXILIAR ADMINISTRATIVO |

| FUNCIONÁRIOS - FEHERJ | |
|-----------------------|-----------------------------|
| CINTIA GAMA DIAS | ASSESSORA DE DIRETORIA |
| DÉBORA SILVESTRE | ESTAGIÁRIA DE ADMINISTRAÇÃO |
| LUCIMAR ALVES | GERENTE FINANCEIRA |

| ASSESSORIA JURÍDICA - FEHERJ | |
|--------------------------------|--|
| DR. OSWALDO MUNARO FILHO | |
| DR. RENATO VASCO ALVES PEREIRA | |

| FUNCIONÁRIOS / ASSESSORIA - AHCRJ | |
|-----------------------------------|-------------------------------------|
| ANDRÉIA CARLA F. DA SILVA | AUXILIAR DE ESCRITÓRIO |
| DIEGO COUTINHO CABRAL | MENSAGEIRO |
| JOSIANE MARIA DE OLIVEIRA | COORDENADORA DE EVENTOS |
| JUCEMAR B. FRANÇA | AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS |
| LUCIANA DA COSTA SANTOS | TECNÓLOGA EM PROCESSAMENTO DE DADOS |
| NILSÉIA COSTA MARTIN | ASSESSORA DE CONVÊNIOS |
| SERGIO ÂNGELO DA SILVA | COORDENADOR |
| SOLANGE DA SILVA PEREIRA | RECEPCIONISTA |



Diretoria AHCRJ - 2005/2008

Em assembléia-geral, realizada no dia 10 de março, foi eleita a nova diretoria da Associação de Hospitais e Clínicas do Rio de Janeiro (AHCRJ). O médico Armando Carvalho Amaral é o novo presidente da entidade. Cumprirá o mandato até 2008, acumulando a função com a presidência também do Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado (SINDHERJ), para o qual foi reeleito em fevereiro.

| CONSELHO DIRETOR | |
|------------------------------------|--------------------|
| Armando Carvalho Amaral | PRESIDENTE |
| Eduardo Salluh Balbino | 1º VICE-PRESIDENTE |
| Celso Antunes Rodrigues | 2º VICE-PRESIDENTE |
| Nemer Chidid Filho | 3º VICE-PRESIDENTE |
| Gedalias Heringer Filho | TESOUREIRO |
| José Francisco Ferrão | SECRETÁRIO-GERAL |
| CONSELHO CONSULTIVO | |
| Armando Amaral | |
| Gilson Dantas | |
| Guilherme Jaccoud | |
| José Carlos Abrahão | |
| CONSELHO DE REPRESENTANTES | |
| Almir Sant'anna Cruz | CONSELHEIRO |
| Erasmus Vieira Ribeiro Silva | CONSELHEIRO |
| Francisco Eduardo G. Ferreira | CONSELHEIRO |
| Isidoro Zeitune | CONSELHEIRO |
| José Maurício Magacho dos Santos | CONSELHEIRO |
| Lea Maria Fontenelle Loureiro Lima | CONSELHEIRO |
| Leonardo Gadaleta | CONSELHEIRO |
| Luciano Cirauda Aristocolo | CONSELHEIRO |
| Luis Eduardo Vaz Miranda | CONSELHEIRO |
| Sergio Queiroz Dias Rosa | CONSELHEIRO |
| CONSELHO FISCAL | |
| Luiz Fernando Froimitchuk | CONSELHEIRO |
| Paulo Guilherme Barroso Romano | CONSELHEIRO |
| Sebastião Till | CONSELHEIRO |
| Guilherme Castelliano Nadais | CONSELHEIRO |
| Jonas Pereira dos Santos | CONSELHEIRO |
| Rui Nunes Machado | CONSELHEIRO |

Hospital Business 2005

14 a 16
de setembro
Marina da Glória
das 12 às 21h



Por que Participar?

O Hospital Business é hoje um evento consagrado, que já faz parte do calendário anual do Rio de Janeiro e vem crescendo a cada ano, fato esse que pode ser confirmado pelo aumento de visitantes e expositores e pelo número de negócios realizados, além da multiplicação das oportunidades para desenvolvimento de novos negócios e novos clientes, otimização de sua estratégia de marketing e a total visibilidade de sua marca, produtos e/ou serviços.



Quem organiza esse evento?

O Hospital Business é o maior evento do setor médico hospitalar do Rio de Janeiro e está entre os maiores do Brasil, sendo realizado e organizado pelas entidades representativas do segmento hospitalar, Associação de Hospitais e Clínicas do RJ (AHCRIJ), Federação dos Hospitais do Estado do RJ (FEHERJ) e Sindicato dos Hospitais do Estado do RJ (SINDHERJ).



Como vai ser o evento em 2005?

Para 2005, com a consolidação e o amadurecimento em sua 12ª edição, estimamos um público de mais de 10.000 pessoas ao longo dos três dias de evento. O Hospital Business será a maior vitrine para exposição e lançamento de equipamentos, produtos e serviços voltados para o setor médico-hospitalar no Rio de Janeiro.

Para 2005 o congresso também foi ampliado, contando agora com mais 2 auditórios para realização de palestras simultâneas.



Como Participar? Acesse o site www.hospitalbusiness.com.br ou ligue para:

AHCRIJ

Av. Rio Branco nº 257 salas 405 a 409
Centro - RJ - CEP: 20040-009
Telefones: (21) 2532-0540 / 2532-0016 / 7816-9802
Fax: (21) 2240-5404 / 2262-0773
E-mail: josiane@ahcrj.com.br
Site: www.ahcrj.com.br

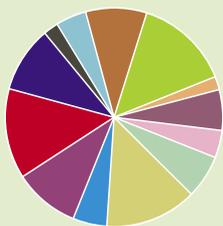
SINDHERJ

Av. Rio Branco, 257 / salas 1506 a 1515
Centro - RJ - CEP: 20040-009
Telefone: (21) 2544-0877
Fax: (21) 2240-1746
E-mail: sindherj@sindherj.com.br
Site: www.sindherj.com.br

AHERJ

Rua das Andradas, 96 / 13º andar
Centro - RJ - CEP: 20051-000
Telefone: (21) 2203-1343
Fax: (21) 2263-3398
E-mail: aherj@aherj.com.br
Site: www.aherj.com.br

Perfil dos Visitantes



- | | | | |
|--------------------------------|------------------|--|--------------------|
| ■ Não Responderam | ■ Médicos | ■ Compradores | ■ Fisioterapeutas |
| ■ Dirigentes Hospitalares | ■ Enfermeiros | ■ Estudantes | ■ Outros Segmentos |
| ■ Diretores Médicos | ■ Nutricionistas | ■ Fabricantes de Produtos Hospitalares | |
| ■ Administradores Hospitalares | ■ Farmacêuticos | | |

Realização



Patrocínio



Apoio

